**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

¹Ana Beatriz Silva dos Santos; ²Brena Carolina Batista Andrade; ³Hellen de Jesus Silva Pimentel.

1,2Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), Belém, Pará, Brasil; 3Enfermeira, Centro Universitário do Pará (CESUPA), Belém, Pará, Brasil.

**Eixo Temático:** Pediatria em Saúde

**E-mail do Autor Principal:** [anabeatriz\_silvadossantos@hotmail.com](mailto:anabeatriz_silvadossantos@hotmail.com).

**Introdução:** Dados epidemiológicos mostram que 10% das crianças nascem com algum tipo de deficiência (deficiência física, mental, auditiva, intelectual ou múltipla), as quais irão requerer cuidados adaptados à sua especificidade - desta proporção, 3% necessitam do Serviço de Reabilitação. As crianças com condições crônicas ou incapacitantes são incluídas no Grupo de Crianças com Necessidades Específicas de Saúde (CRIANES), denominação utilizada no Brasil para definir um grupo de crianças clinicamente vulneráveis ​​e com maior probabilidade de exposição a vulnerabilidades pessoais, programáticas e sociais cujos problemas de saúde manifestam-se ao longo do tempo com níveis crescentes de limitações funcionais, comorbidades, complexidade e necessidade de serviços específicos. Logo, a atuação de enfermagem deve ser realizada preconizando o desenvolvimento desses pacientes, com a finalidade de proporcionar melhor qualidade de vida. **Objetivo**: Relatar sobre os benefícios da assistência de enfermagem prestada a criança com deficiência. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), foi realizada a coleta de dados por meio de fontes de informações eletrônicas Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED). Para este estudo foram utilizados artigos completos em inglês e português publicados no período de 2017 a 2023 e foram usados os descritores “profissionais de enfermagem pediátrica”, “enfermagem”, “pediatria” e “pessoas com deficiência” todos presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e para fazer os cruzamentos destes descritores usamos o operador booleano AND. Como critério de inclusão foram usados os artigos e textos que abordassem o tema, nas línguas inglesa e portuguesa, gratuitos, completos e dos últimos 5 anos. Como critério de exclusão artigos que estavam em línguas diferentes das escolhidas, pagos, incompletos, antigos, após leitura do título e resumo e que não contemplavam o tema do trabalho em questão. Foram encontrados 458 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão restaram 4 artigos, os quais foram lidos e discutidos no presente trabalho. **Resultados e Discussão:** Diante da complexidade e singularidade do atendimento das CRIANES, a Atenção Primária à Saúde (APS) e, mais especificamente, as equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) constituem as principais portas de entrada do sistema de saúde. Nesse sentido, as ações e estratégias desenvolvidas pela APS visam facilitar o acesso e garantir que os itinerários de tratamento dessas crianças sejam adequados às suas necessidades e também às de seus familiares. Diante dessa situação, a equipe de enfermagem, principalmente o enfermeiro como líder da equipe de enfermagem, tem papel ativo na enfermagem da CRIANES, assume o papel de gestor da unidade básica de saúde (UBS) e estabelece vínculo com a comunidade, com acesso e resolução. Além disso, o atendimento às CRIANES é entendido como um desafio, principalmente para os profissionais que cuidam de um grupo de crianças com alta morbidade e necessidades pouco conhecidas. **Considerações Finais:** Logo, o papel dos enfermeiros na melhoria do atendimento das CRIANES e o desenvolvimento de outras pesquisas sobre o tema é de suma importância, principalmente aquelas com foco na clareza e responsabilidade compartilhada e multiprofissional na interface do trabalho em saúde da atenção básica. Há necessidade de avançar na organização do cuidado das CRIANES na APS, atuando para incorporar as particularidades dessa população em uma assistência mais alinhada com suas particularidades.

**Palavras-chave:** Profissionais de Enfermagem Pediátrica; Enfermeiro; Pessoas com Deficiência.

**Referências**

FAVARO, Leda Cristina et al. Percepção do enfermeiro sobre assistência às crianças com necessidades especiais de saúde na atenção primária. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020. Disponível em: <https://reme.org.br/artigo/detalhes/1423>. Acesso em 06 de maio de 2023.

INÁCIO, Ana Luiza Rodrigues; PEIXOTO, Ana Paula Gomes Lima. A assistência de enfermagem e o cuidado familiar às crianças com necessidades especiais de saúde: uma revisão integrativa. Revista de Atenção à Saúde, v. 15, n. 53, p. 87-94, 2017. Disponível em: <http://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4593>. Acesso em 06 de maio de 2023.

MARCON, Sonia Silva et al. (In) visibilidade de crianças com necessidades especiais de saúde e suas famílias na atenção primária. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/yCsNhycVBC8bDvCtpZ8RMwv/abstract/?lang=pt>. Acesso em 06 de maio de 2023.

NEVES, E. T. et al.. Accessibility of children with special health needs to the health care network. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 65–71, dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/VPCNt9TBqQNzwGFQg5cqXyK/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 06 de maio de 2023.